



## Declaração de Voto

### Ponto 6 – Prestação de Contas 2021

Dos documentos que pudemos analisar, que nos pareceram bem preparados e estruturados pelos meios humanos e técnicos do Município, os eleitos do PSD mantêm muitas reservas quanto às opções estratégicas e políticas que têm vindo a ser tomadas.

Ainda que se possa assistir ao equilíbrio orçamental, e outra coisa não seria de esperar pela obrigatoriedade de cumprimento da Lei das Finanças Locais, o mesmo é conseguido à custa de obras e investimentos que, ano após ano, sendo inscritos em sede de orçamento, são sucessiva e recorrentemente adiados.

Evidência disso é a taxa de execução da despesa face ao orçamentado: a **despesa corrente registou uma taxa de execução de 88,4% e a de capital uma taxa de 62,9%**, ainda que a receita global tivesse registado uma taxa de execução de 100,8%. Ou seja, do nível de investimento que estaria previsto e identificado como necessário para 2021, o Município teve a capacidade de executar pouco mais de metade do que previu.

Exemplos dessas promessas adiadas são a **RENOVAÇÃO DO POLIDESPORTIVO MUNICIPAL**, com cobertura da bancada e topo norte; a criação do **CENTRO MUNICIPAL DE BTT e CICLISMO**, estrutura pública de apoio aos praticantes da modalidade, com posto de informações, oficina e balneários; a **Concretização do MIRADOURO PANORÂMICO NO DEPÓSITO DE ÁGUA**; a criação do **CENTRO DE ABRIGO PARA ANIMAIS ABANDONADOS**; a Criação do **ECOCENTRO**, para deposição selectiva de resíduos, para o combate a situações de deposição indevida; a

Conclusão da REVISÃO DO PDM, PLANO DIRECTOR MUNICIPAL, processo que decorre desde 2011; a criação do ESPAÇO MULTIUSOS DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL (junto ao Novo Terminal Rodoviário, a norte da Vila); a criação do novo arruamento de LIGAÇÃO ENTRE O PARQUE DE ESTACIONAMENTO (junto à Câmara Municipal) e a EN 2 (a sul de São Brás); a execução da PAVIMENTAÇÃO FASEADA DA ESTRADA MUNICIPAL 513 ARIMBO – CABEÇA DE VELHO e Pavimentação da LIGAÇÃO ENTRE CABEÇA DO VELHO e o CASTELÃO e entre JUNCAIS e o ALMARJÃO; a criação do CENTRO REGIONAL DE FORMAÇÃO DE BOMBEIROS PARA FOGO URBANO; a REQUALIFICAÇÃO DO QUARTEIRÃO 4 OLHOS com projecto de Centro de Incubação de Empresas e Empreendedorismo (apenas realizado a reconversão do espaço do antigo Projecto Lara); a execução do PARQUE DE SERVIÇOS MUNICIPAIS; a REQUALIFICAÇÃO DA ENTRADA SUL, junto ao Parque da Vila (Quarteirão Rua João Louro) com zonas verdes, espaços de lazer, Espaço Etnográfico e outros equipamentos públicos; ou mesmo o facto de os Orçamentos Participativos de 2018 e 2020 ainda não se encontrarem executados.

E assim se vai hipotecando o crescimento e desenvolvimento do concelho e adiando a promoção de dinâmicas que propiciem maior riqueza, mais emprego, de garantir um melhor futuro para aqueles que cá vivem e para aqueles que cá querem vir viver.

Mais uma vez, é importante fazer uma reflexão sobre a forma de alocar o dinheiro público, se o estamos a direccionar para as prioridades certas? Estamos a direccioná-lo para despesas correntes, do dia-a-dia, ou para investimentos que no futuro possibilitem maior riqueza e desenvolvimento?

Os eleitos do PSD reconhecem a limitação de recursos financeiros do Município. Os eleitos do PSD reconhecem a importância de aproveitar e potenciar a utilização de financiamento, sempre que estes permitam uma maior eficiência financeira e optimização dos investimentos realizados, e desde que estes sejam real e efectivamente importantes para o desenvolvimento do Concelho e para os nossos munícipes.

Temos que ser mais exigentes. Não podemos simplesmente congratular-nos porque o Município cumpre a Lei do Equilíbrio Orçamental, como o Partido Socialista permanentemente se vangloria. Essa é a obrigação de qualquer executivo, é o mínimo que se pode exigir. E os São-Brasenses merecem que exista um maior nível de exigência.

Mais uma prestação de contas, mais um ano sem a concretização de uma estratégia concreta de futuro que permita o posicionamento e diferenciação que possibilite a obtenção de vantagens competitivas do Concelho face aos seus vizinhos, nas mais diversas vertentes económicas e sociais, promovendo e potenciando as amplas qualidades que a nossa terra tem para oferecer. Mais um ano do mesmo.

Face ao exposto, o sentido de voto dos eleitos pelo PSD de São Brás de Alportel à Prestação de Contas 2021 passa pela abstenção.

Os eleitos pelo PSD de São Brás de Alportel.

São Brás de Alportel, 26 de Abril de 2022.